



## PROGRAMA DE EXTENSÃO

<b>DADOS GERAIS DO PROGRAMA:</b>			
<b>NOME DO PROGRAMA:</b>			
<b>CONTRIBUIÇÕES DA ETNOBIOLOGIA, DA HISTÓRIA E DA FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM AMBIENTES MULTICULTURAIS DA BAHIA.</b>			
<b>RESOLUÇÃO CONSEPE:</b>		<b>ÁREA:</b>	
023/2009		Educação (Ensino de Ciências)	
<b>COORDENADOR(A):</b>		<b>DEPARTAMENTO(S):</b>	
Geilsa Costa Santos Baptista		Educação	
<b>EMAIL: (OPCIONAL)</b>		<b>EMAIL ALTERNATIVO: (OU TELEFONE)</b>	
geilsabaptista@gmail.com		geilsa@uefs.br	
<b>EQUIPE:</b>			
<b>MEMBRO</b>	<b>FUNÇÃO*</b>	<b>MEMBRO</b>	<b>FUNÇÃO*</b>
Aluska da Silva Matias	3	Karina Vieira Martins	3
Dirlane Gomes e Silva	1	Maria das Graças de Santana Bispo	3
Emanuelle Maria Leite Suzart	3	Soely Michelly Maia Borges	3
Jairo Robles Piñeros	3		
*1 - Colaborador(a)/2 - Servidor(a)/3 - Estudante/4 - Voluntário/5-Comunidade Externa			
<b>SOBRE O PROGRAMA:</b>			
<p>Trata-se de um curso de formação de professores de ciências que tem por objetivo geral contribuir para sensibilização dos professores de ciências para lidar com diversidade cultural presente nas salas de aula das escolas da Bahia, especificamente quanto à importância do diálogo entre os saberes tradicionais dos estudantes e os científicos escolares no campo da biologia. Considerando a complexidade das relações que são estabelecidas no cotidiano escolar, especificamente no ensino das ciências, e, do mesmo modo, a realidade sociocultural que envolve os alunos e professores, a metodologia do curso está amparada na “reflexão sobre a na ação ação” (SCHON, 1983), a qual tem como pressuposto que a atividade reflexiva leva o sujeito a pensar sobre seus próprios procedimentos ou processos intelectuais, de maneira a confrontar os seus conceitos sobre o ensino com o seu desempenho em sala de aula (CARVALHO, 2003). Também tem amparo na perspectiva histórico-cultural proposta por Vygotsky (1979), que tem como premissa básica a ideia de que a aprendizagem e o desenvolvimento humano são processos mediados semioticamente, tendo a linguagem como um instrumento fundamental. Assim, são utilizadas estratégias que contemplam aspectos teóricos - ligados à etnobiologia, à história e à filosofia da ciência (ciência ocidental) e o ensino de ciências para a demarcação de saberes culturais – e aspectos práticos interligados - voltados à construção e aplicação de recursos e sequências didáticas para o diálogo intercultural. O intuito é proporcionar a cada professor participante momentos para discussões e reflexões sobre a condução da prática pedagógica em ciências no que tange à diversidade cultural e sensibilização para atuar diante da mesma.</p>			
<b>POPULAÇÃO ATENDIDA:</b>			

QUANTITATIVO	CARACTERIZAÇÃO	LOCAL
100	Professores de ciências da escola básica de Feira de Santana e região e estudantes da pós-graduação, mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências (UEFS-UFBA)	Feira de Santana e Salvador

**CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E A PESQUISA:**

A realização do curso com professores de ciências vem permitindo avaliações que apontam para a afirmativa de que a etnobiologia pode contribuir para a formação dos professores de ciências que sejam sensíveis à diversidade cultural, por ajudar-lhes a reflexões epistemológicas, elaboração recursos e sequencias didáticas baseadas no diálogo intercultural. Assim, entende-se como importante a continuidade da oferta deste curso, sendo imperativo que aconteça não apenas nos espaços da UEFS, mas, também das escolas. Isto constitui uma necessidade indicada pela maioria dos professores participantes, dada as suas jornadas de trabalho e dificuldades por encontrar profissionais que lhes substituam nas salas de aula para que participem de cursos de formação de professores fora das suas escolas. Certamente, cursos que aconteçam nos espaços das escolas destinados à formação do professor de ciências permitirão um trabalho colaborativo mais aproximado e prolongado, sem interferências negativas no que diz respeito à disponibilização de tempo. Neste sentido, o Grupo de Investigações em Etnobiologia e Ensino de Ciências (GIEEC-UEFS) vem reformulando o programado curso, a fim de incluir novas estratégias, como, por exemplo saída de campo e visitação às comunidades tradicionais da região (agricultores e pescadores especificamente) bem como contemplar a necessidade apontada pelos professores de que o curso aconteça nas escolas. Também, buscamos o envolvimento dos licenciandos da UEFS no novo programa do curso, para que seja possível o intercâmbio de saberes e práticas no que tange ao diálogo intercultural e, por conseguinte, melhorias na qualidade do ensino neste sentido. Importante informar que a experiência com este curso permitiu à coordenadora a sua expansão para outro país, com a sua adaptação e aplicação na realidade dos professores de ciências que são estudantes de doutorado da Universidad Districtal Francisco Jose Caldas, em Bogotá, na Colômbia, em 2016. O curso naquele país teve por título: La Etnobiología y Educación Científica: Una Articulación para la Enseñanza Escolar Intercultural e a partir dele foi possível compartilhar com os professores colombianos as experiências vivenciadas com os professores brasileiros durante o curso de formação e professores ofertado pela UEFS. Além do exposto, temos publicado artigos e trabalhos em eventos científicos em nível nacional e internacional, como, no ENPEC e EREBIO no Brasil e no IOSTE (International Organization for Science and Technology Education - XVII IOSTE SYMPOSIUM Science and Technology Education for a Peaceful and Equitable Worldem, Portugal.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO**

**FOTOS**



**DESCRIÇÃO**

Reunião com parte dos participantes da primeira turma do curso de formação e professores de ciências para o diálogo intercultural em 2009.



Reunião com parte dos participantes do curso de formação e professores de ciências para o diálogo intercultural em Bogotá, na Colômbia em 2016.